

Título:
ChaKal BiomeKânico



Autoria: Ciberpajé e C.N.S.

Resumo:

"ChaKal BiomeKânico" é um animaforismo (obra audiovisual que une animação e aforismo) com música extrema do Posthuman Worm. A animação é um aforismo sonoro visual que trata poeticamente dos extremos de um futuro hipertecnológico na "Aurora Pós-Humana" no qual um ser pós-humano tecnogenético mixou sua genética à de um chagal do deserto e o resultado inesperado dessa mixagem foi o retorno à condição selvagem animal de reconexão com a natureza e cosmos. A obra foi concebida dirigida e editada pelo Ciberpajé (aka Prof. Titular Edgar Franco - UFG) em parceria com C.N.S. (aka Diogo Soares) que alimentaram uma rede neural com mais de 300 artes originais do Ciberpajé, realizando assim um banco de dados exclusivo para a geração da animação.

Categoria: Animação (animaforismo) – duração de 1':03" (um minuto e três segundos).

Ano: 2024

Link para assistir o animaforismo com os créditos dos autores:

https://youtu.be/j8mFsw-c_4I

Conceito:

"ChaKal BiomeKânico" é um animaforismo (obra audiovisual que une animação e aforismo), videoarte e vídeo oficial do projeto de música extrema POSTHUMAN WORM, capitaneado pelo Ciberpajé. A animação é um aforismo sonoro visual que trata poeticamente dos EXTREMOS de um futuro hipertecnológico na "Aurora Pós-Humana" no qual um ser pós-humano tecnogenético mixou sua genética à de um chagal do deserto e o resultado inesperado dessa mixagem foi o retorno à condição selvagem de reconexão com a natureza e cosmos, o aspecto humano foi subjugado pela natureza instintiva

animal e tal ser passa a agir selvagememente em busca de alimento e reprodução, é o chaKal biomeKânico que dá título ao animaforismo. O aforismo que é disposto na tela nos segundos finais reforça poeticamente a proposta: "Nem as luas de silício e aço podem conter a fúria primal dos cósmicos chaKais biomeKânicos". A faixa musical que engendrou a obra foi "Biomechanical Jackal" do álbum "CybOrgasmOrgy" do POSTHUMAN WORM, projeto musical do Ciberpajé, um lançamento da gravadora "Terceiro Mundo Chaos Discos", de Curitiba, Brasil. Ouça-o na íntegra [neste link](#).

"ChaKal BiomeKânico" foi concebido dirigido e editado pelo Ciberpajé (aka Prof. Titular Edgar Franco – FAV/UFG) em parceria com C.N.S. (aka Diogo Soares) que alimentaram uma rede neural com mais de 300 artes originais e algumas fotos do Ciberpajé, realizando assim um banco de dados exclusivo para a geração das animações, subjugando uma das questões críticas às Inteligências Artificiais, o uso indevido de imagens/artes sem o consentimento de seus criadores, pois nesse caso, a partir de um processo de *machine learning*, a IA aprendeu a reconhecer os padrões estéticos das artes do Ciberpajé que a alimentaram usando como fonte para a geração da animação o banco de artes do artista fornecido por seus criadores. O resultado visual final é uma animação que remonta imediatamente ao característico estilo visual do traço do Ciberpajé, criando faces e corpos de figuras fantasmagóricas entre o humano e o canídeo que vão sobrepondo-se na tela.

Sobre o conceito extremo que engendra "ChaKal BiomeKânico" e o álbum "CybOrgasmOrgy" do POSTHUMAN WORM, destacamos alguns conceitos importantes. Os aspectos visuais e sonoros do Posthuman Worm estão inseridos no contexto do universo ficcional transmídia da "Aurora Pós-humana", criação do Ciberpajé, nele a evolução hipertecnológica e da consciência possibilitará gradativamente a migração psicosssexual dos desejos da atual era Freudiana - estruturada sobre traumas, tabus sexuais, e desejos reprimidos -, avançar para uma era Junguiana – na qual as criaturas terão acesso irrestrito ao inconsciente das espécies -, e finalmente mergulhar em uma era Grofiana (Stanislav Grof), caracterizada pela penetração no inconsciente universal. Mas nos estágios iniciais de aceleração tecnológica a sexualidade em transformação produzirá novas perversões e múltiplas insanidades como robô-copulações doentias, a criação de andróides escravos sexuais e a degeneração de alguns humanos que vibram só nas baixas frequências. Mas ao longo das décadas seguintes a liberação sexual pós-humana terá resultados positivos, pois libertará a humanidade do estigma Freudiano. No contexto da "Aurora Pós-humana" a sexualidade das criaturas é a mais variada e iconoclasta. Imagine que existem os mais diversos humanimais, como híbridos de mulher e golfinho, homem e cavalo, e todos podem ser hermafroditas e transgêneros, possuindo múltiplos órgãos sexuais masculinos e femininos. Você pode colocar um pênis de asno em sua testa e sua parceira ou parceiro uma vagina de baleia entre os olhos. A biogenética está tão avançada que consegue produzir essas aberrações e irrigá-las, além de gerar novas conexões neuronais múltiplas, ampliando a região cerebral responsável pelo orgasmo. Os tabus e taras sexuais podem ser quebrados e vividos livremente. No contexto dessa ficção científica essa total liberação sexual – conseguida pela produção de biobots transgênicos - propõe que as amarras sexuais nunca foram um problema real, toda a moral era simplesmente um bloqueio ancestral baseado em dogmas arcaicos. Com a liberação e realização completa dos desejos sexuais reprimidos as criaturas podem finalmente concentrar seu pensamento e desejo em uma verdadeira evolução da consciência na busca da transcendência.

Descrição técnica do trabalho: Vídeo em HD. Arquivo MP4 com duração de de 1':03" (um minuto e três segundos).

Proposta de expografia: A obra pode ser exibida como videoarte em uma tela ou monitor, quanto maior a tela, melhor a experiência. Também pode ser projetada em uma parede. Deixamos livre para os organizadores da exposição a decisão que melhor se adequa ao espaço expositivo.

“Mini-bio” dos artistas:

Ciberpajé

Edgar Franco é o Ciberpajé, um ser mutante como o Cosmos, em constante transmutação. Livre de dogmas e verdades, mago psiconauta pronto a experimentar a novidade, focado em viver o único momento que existe: o agora. Artista transmídia com premiações nacionais nas áreas de quadrinhos, artes visuais, arte e tecnologia, e ficção científica como: Prêmio Rumos Arte e Tecnologia - Itaú Cultural (2003), Troféu Bigorna de melhor HQ de Aventura/FC (2010), Medalha Frei Confaloni de Artes Visuais (UBE-GO, 2019), Prêmio Argos de Literatura Fantástica (2021), Troféu Angelo Agostini de Mestre do Quadrinho Nacional (2022), III Prêmio Nacional CMM da HQ Independente (2023) e I Prêmio do Quadrinho Goiano na categoria Mestre do Quadrinho Goiano (2024). Criador do universo ficcional transmídia da Aurora Pós-Humana com o qual tem realizado obras em múltiplas mídias e suportes como quadrinhos, ilustração, poesia, aforismo, conto, música, vídeo, cinema, animação, instalação, web arte, gamearte e performance. É um dos pioneiros brasileiros do gênero poético-filosófico de quadrinhos. Mentor da banda performática Posthuman Tantra e do Projeto Musical Ciberpajé. Pesquisador criador do termo HQtrônicas, autor de 4 livros acadêmicos e dezenas de artigos. Pós-doutor em Arte, Quadrinhos e Performance pela UNESP, Pós-Doutor em Arte e Tecnociência pela UnB, Doutor em Artes pela USP, Mestre em Mídias pela UNICAMP, Arquiteto e Urbanista pela UnB. Desde 2008 atua como professor permanente do Programa de Mestrado e Doutorado em Arte e Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia. Desde 2010 coordena o Grupo de Pesquisa CRIA_CIBER na Faculdade de Artes Visuais da UFG, onde é professor titular, e já orientou dezenas de pesquisadores de iniciação científica, mestrado e doutorado. Sua obra artística transmídia tem sido estudada por pesquisadores do Brasil e do exterior de múltiplas áreas, tendo gerado 6 livros dedicados a ela, investigações de mestrado e doutorado e inúmeros artigos científicos. Saiba mais sobre o artista no blog "A Arte do Ciberpajé": <http://ciberpaje.blogspot.com/>

C.N.S.

Diogo Pereira Soares (também conhecido como C.N.S.) é arquiteto e urbanista de formação e percorreu diversos caminhos dentro da arte. Com o site SBDAM, organizou a coletânea Necronomusick com bandas e projetos musicais brasileiros para promover a música Dark Ambient feita no país, tendo diversas edições ao longo dos anos. Com um de seus trabalhos mais antigos, o projeto Dark Ambient chamado Nix's Eyes, participou de diversas coletâneas ao redor do mundo e lançou alguns álbuns e eps, além de criar diversos videocliques unindo elementos visuais que condizem com o seu projeto conceitual e estético. De uma parceria musical com Ciberpajé, que se desenvolveu e evoluiu para processos audiovisuais completos, fundiu música e elementos visuais de uma forma diferenciada. Dessa parceria, nasceram vídeos, animações e curtas-metragens que utilizaram elementos de renderização 3D, Rotoscopia e Inteligências Artificiais. Alguns deles já participaram de festivais nacionais e internacionais.